

# Cerimónia de Apresentação de “Lex Mercatoria” — Estudos em Homenagem ao Professor Augusto Teixeira Garcia

Discurso de Hugo M. R. Duarte Fonseca

Prezados Curadores da Fundação Rui Cunha que gentilmente nos acolhe,  
Caríssimos Senhores Professores e Senhoras Professoras,  
Estimados e estimadas Colegas,  
Exmos. Senhores e Exmas. Senhoras,

É usual dizer-se, em alocações deste cariz (sendo que esta serve, no caso, para o lançamento do presente Livro), que o homenageado é excepcional, por esta e/ou aquela razão. E é, na verdade, tal como é considerado por todos os que têm tido o privilégio de discutirem ideias com o mesmo e assim como é indiciado pelo respectivo percurso profissional e académico.

A agudeza do espírito crítico e a precisão dos respectivos argumentos é de tal modo evidente para a comunidade jurídica em geral (independentemente da respectiva origem geográfica e dos seus principais focos de indagação científica), que nem tem cabimento afirmar-se que as presentes palavras constituem tarefa difícil. Assim como não cobra sentido destacar agora o papel extraordinariamente relevante desempenhado, entre o mais, por Augusto Teixeira Garcia, na feitura e concepção de relevantes fragmentos do actual Código Comercial de Macau, tal como é abundantemente sabido.

Tendo sido este Livro preparado pela Associação de Estudos de Legislação e Jurisprudência de Macau, não causa surpresa que a profunda inteligência e sólida cultura jurídica do homenageado se tenha notabilizado para além dos muros da faculdade onde labora. Daí que também se tenha afigurado simples reunir os vários contributos de que se compõe esta obra.

Muito simplesmente, como há alguns anos ouvi ser dito na Sala dos Capelos da Faculdade de Direito de Coimbra a um outro propósito, *há coisas que falam por si*. E esse é precisamente o caso desta *Homenagem*. Façamo-la, pois.

Hugo M. R. Duarte Fonseca





# Cerimónia de Apresentação de “Lex Mercatoria” — Estudos em Homenagem ao Professor Augusto Teixeira Garcia

Discurso de Tong Io Cheng

Caríssimo Senhor Presidente Rui Cunha, Dr. Rui Cunha,  
Caríssimo Senhor Professor Doutor Augusto Teixeira Garcia,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,  
Meus amigos,

Boa tarde!

É com uma alegria contagiante e um profundo sentimento de estima que me dirijo a todos vós nesta ocasião marcante. Hoje, não celebramos apenas uma carreira distinta na educação jurídica; celebramos um percurso de vida dedicado ao direito, à justiça e ao ensino. Estamos aqui para prestar homenagem ao Professor Augusto Teixeira Garcia, cuja obra e dedicação têm sido um farol de excelência para todos nós.

Como coordenador deste tributo e na qualidade de presidente da Associação de Estudos de Legislação e Jurisprudência de Macau, sinto-me privilegiado por poder partilhar este momento convosco. “Lex Mercatoria: Estudos em Homenagem ao Professor Augusto Teixeira Garcia” não é apenas um título que se encontra gravado na capa de um livro; é o reflexo da sabedoria, do empenho e da paixão de um homem que fez da lei a sua vida e da educação o seu legado.

Professor Augusto, a sua abordagem visionária ao ensino do direito comercial e o seu papel activo na reforma do Código Comercial de Macau têm sido uma inspiração para todos que percorrem os corredores da nossa estimada Faculdade de Direito. A sua capacidade de antever as necessidades de uma jurisdição moderna e de adaptar o ensino para preparar os juristas do amanhã são qualidades que nos instigam a prosseguir com determinação e rigor.

O seu nome está indelével nas páginas da história jurídica de Macau e, com certeza, continuará a ecoar pelas salas de aula onde futuras gerações de juristas



buscarão inspiração.

Neste dia de celebração, permitam-me expressar a mais sincera gratidão por tudo o que nos ensinou, não só sobre as leis que governam os homens, mas também sobre o carácter e a integridade que devem nortear a nossa conduta enquanto seres humanos e profissionais.

Quanto ao livro “Lex Mercatoria: Estudos em Homenagem ao Professor Augusto Teixeira Garcia”, gostaria de enfatizar que este é o resultado do trabalho árduo e colaborativo de vários académicos não apenas de Macau, mas também de Portugal e de outros países de língua portuguesa. Os autores deste livro são colegas, amigos e alunos do Professor Augusto Teixeira Garcia, o que torna essa obra ainda mais especial. É um testemunho do impacto duradouro que o Professor teve em suas vidas e carreiras. Portanto, vale a pena ler e absorver a sabedoria que ele compartilhou ao longo de sua jornada no campo do direito.

Professor Augusto Teixeira Garcia, a Faculdade de Direito é e sempre será a sua casa. Suas contribuições inestimáveis à educação jurídica e à comunidade académica de Macau deixaram uma marca indelével. Saiba que as portas da faculdade estão sempre abertas para você, e contamos sempre com sua orientação e sabedoria. Seu legado e influência continuam a moldar e inspirar gerações futuras de estudantes e académicos.

Também gostaria de expressar nossa sincera gratidão ao presidente da Fundação Rui Cunha, Dr. Rui Cunha, por gentilmente sediar o lançamento deste livro em suas instalações. Sua generosidade e apoio têm sido fundamentais para tornar este evento possível, e estamos honrados por sua parceria na celebração do Professor Augusto Teixeira Garcia e de sua obra.

Muito obrigado, por nos ter guiado com sabedoria e por continuar a iluminar o caminho com a sua presença entre nós. É um privilégio sem medida ter a oportunidade de aprender e crescer sob a sua orientação.

E que este livro sirva não apenas como um compêndio de conhecimento, mas como uma fonte de inspiração perene para todos aqueles que têm o privilégio de folhear as suas páginas.

Muito obrigado a todos.

# Cerimónia de Apresentação de “Lex Mercatoria” — Estudos em Homenagem ao Professor Augusto Teixeira Garcia

Discurso de Miguel Quental

Ex.mo Senhor Dr. Rui Cunha,  
Ex.mo Senhor Prof. Gabriel, Tong Io Cheng,  
Ilustres coordenadores-adjuntos, Hugo Duarte Fonseca e Ma Zhe,  
Ilustres presentes,

É para mim uma grande honra (como não poderia deixar de ser) ter sido convidado para proferir algumas palavras a respeito desta nova obra (*Lex Mercatoria*) e, em especial, ao seu Homenageado, Professor Augusto Teixeira Garcia.

Devo começar por dizer que, quando me endereçaram o convite para vir dizer umas *breves palavras*, fui obrigado a “declinar”!

Com efeito, como poderia eu aceitar vir dizer apenas umas “poucas” ou “breves” palavras a respeito de alguém que para mim é um dos maiores, senão mesmo, o maior conhecedor da Ciência Jurídica de Macau, e de quem tive o enorme gosto de ter sido Assistente nas Disciplinas de Direito Comercial I e Direito Comercial II na Faculdade de Direito da Universidade de Macau durante 15 anos lectivos), e que, desde o primeiro dia, fez o favor de me “*dispensar a sua amizade*” (como se diz na minha Terra, a pessoas importantes), e que em tantas e variadas vezes me auxiliou e me tem aconselhado no meu percurso académico, na minha carreira profissional de advogado e, também, quantas vezes no foro pessoal e mais íntimo (se me é permitido assim dizer)!

Apenas aceitei o convite, na condição de não poder nem dever ser “breve” no Elogio ao nosso Homenageado, o meu querido e grande Amigo Augusto Teixeira Garcia!

Mas, antes ainda de falar do Homenageado e da obra que hoje se dá a



conhecer, quero deixar, em meu nome pessoal, um sentido agradecimento à Fundação Rui Cunha, na pessoa do seu Presidente, Senhor Dr. Rui Cunha, pelo muito que tem feito pela promoção e divulgação não só do Direito, mas também da Música, da Pintura, da Fotografia, enfim, pelo muito que tem feito pela *cultura* em geral na RAEM. Porque “*Um País Sem Cultura, é um País sem voz*”, como alguém fotografou um dia!!! Ao Senhor Dr. Rui Cunha fica aqui, pois, registado um enorme Bem Haja, com votos de continuação de longa Vida e muito Sucesso!

Em segundo lugar, devo sublinhar que a iniciativa da presente Homenagem partiu da Associação de Estudos de Legislação e Jurisprudência de Macau, Associação que procura ser aglutinadora de toda a Comunidade Jurídica da RAEM, mas também do exterior, sendo a presente obra, sem sombra de dúvidas, um exemplo vivo do debate e de discussão académica que, cada vez mais, importa manter e promover, nas suas mais diversas expressões.

Em terceiro lugar, estou em crer que o facto de o presente lançamento ocorrer numa das mais bonitas e movimentadas artérias da cidade, como é esta nossa belíssima *Avenida da Praia Grande* – outrora palco de enredos e novelas, eximamente descritos pelo Saudoso Dr. Henrique de Senna Fernandes, e pelo, não menos expressivo, Dr. Rodrigo Leal de Carvalho, em, por exemplo, “*Os Construtores do Império*”, de todos os Romances o preferido do nosso Homenageado. Da minha parte, por outras razões, dediquei mais atenção à leitura do “*Senhor Conde e as suas três mulheres*”... enfim...outras idades...

Estava a dizer que o facto de o presente Lançamento ter lugar aqui neste local, no coração de Macau, e não numa das *longínquas salas* da Faculdade de Direito – permite-me, pensar, que, afinal, se trata de uma Homenagem da própria Cidade do “*Santo Nome de Deus, Não há outra mais Leal*” ao nosso querido Prof. Augusto Teixeira Garcia!

Depois, importa igualmente sublinhar o facto de a obra ter a chancela da Editora Almedina, o que deixa ver não se tratar de uma obra destinada a permanecer *intra-muros* e apenas dirigida aos alunos do Curso de Direito – mas antes demonstra a vontade de à mesma serem dadas “*asas*” com vista a voar para outros e diferentes Continentes e, em especial, para os demais Países de Língua Oficial Portuguesa, onde o nosso Homenageado tem dado o seu pronto contributo sempre que solicitado para o efeito...

Como terão oportunidade de confirmar, trata-se de uma “pequena, mas grande” obra destinada a homenagear alguém ainda Maior!

Uma vez mais, muitos parabéns à Comissão organizadora, na pessoa do Prof. Gabriel Tong Io Cheng.

Quanto ao Homenageado, podemos recordar que, Augusto Teixeira Garcia, nasceu no Porto, em 17 de Setembro de 1958. Concluiu os seus estudos de Licenciatura em Direito, no ano de 1982 e, em 1994, concluiu igualmente,

com elevada classificação o Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas, ambos na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, subordinado ao tema “*Opa - Da Oferta Pública de Aquisição e seu regime jurídico*”, sob a orientação e olhar rigoroso dos grandes Mestres Senhor Professor Doutor Vasco da Gama Lobo Xavier e Senhor Professor Doutor Orlando de Carvalho, este último, que em muito influenciou o nosso Homenageado, no rigor do método e do pensamento jurídico e que ficou expresso, de resto, como sabido, ao longo do Código Comercial de Macau, sendo certo que, também os grandes Mestres estariam orgulhosos deste “pequeno” mas sentido Elogio que hoje aqui se presta e que, de certo modo, é também um Elogio e um reconhecimento a toda a Escola de Coimbra, a toda a Academia de que o nosso Homenageado é e será sempre parte!

De sublinhar que, anos mais tarde à defesa e publicação da referida Tese de Mestrado, a mesma foi diversas vezes citada na Jurisprudência portuguesa, aquando da “febre” das operações de *Ofertas Públicas de Aquisição* que ocorreram no início do presente Século, o que só mostra, uma vez mais, a capacidade do nosso Homenageado de “prever o futuro”!

Antes de rumar a Macau, Augusto Teixeira Garcia foi Docente no Instituto Superior de Contabilidade e no Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto, entre 1984/1990, bem como advogado.

Em 1990, Augusto Teixeira Garcia foi convidado a integrar o corpo docente da Faculdade de Direito, então a funcionar na antiga Universidade da Ásia Oriental, instituição do ensino superior que precedeu a Universidade de Macau, corria o Terceiro Curso de Licenciatura em Direito, em língua portuguesa, ficando responsável pelo ensino *teórico* das disciplinas de Direito do Trabalho, Direito Comercial I (empresa), Direito Comercial II (Sociedades), Direito Comercial III (Contratos comerciais).

De sublinhar que as suas aulas, de *teóricas*, apenas têm a designação, porque, para quem, como eu (e tantos dos aqui presentes), teve o privilégio de assistir a uma aula do nosso Mestre, bem sabe que são aulas vivas, repletas de interesse, coloridas com referências a excertos musicais e/ou citações ou “deixas teatrais” e cinematográficas, com passagens por romances literários clássicos e/ou contemporâneos, e com críticas mais ou menos implícitas à sociedade e ao Mundo em que vivemos, tudo por forma e destinado a criar e a despertar o interesse e a curiosidade nos seus alunos, que tantas e tantas vezes, apenas anos mais tarde se mostram aptos a compreender integralmente a mensagem do que lhes havia sido transmitido e, com pena de, seguramente, não terem estado à altura do seu Professor, no seu *saber*, na sua eloquência, mas também na sua constante elegância e excelente forma física!

Excelente pedagogo, excepcional académico, claro na sua exposição, rico em exemplos, constantemente actualizado do que de melhor e demais moderno



se escreve e defende na Academia; leitor de várias línguas, v.g., inglês, francês, italiano e alemão, ninguém fica indiferente ao seu saber, como que deixando em cada um de nós uma marca (boa ou má) do seu rigor, da sua exigência, da lógica do seu “fino pensamento”, com uma capacidade fora do vulgar para apreciar e julgar com máxima imparcialidade e rigor os seus *discípulos*, atendendo a um conjunto de pormenores que estes, coitados, no seu *temor reverencial*, muitas vezes não são capazes de ler, no seu sempre “sorriso disfarçado”.

E se me permitem, gostava, apenas recordar uma “graça” que corria entre os alunos de Direito Comercial. Invariavelmente, como excelente pedagogo que é, inicia as aulas com a seguinte pergunta: “*Dúvidas. Alguém tem dúvidas?*”? Ao que em voz baixa respondia o um meu querido amigo e ex-aluno, Dr. Luis Rôlo, dizendo: *dúvidas não!* Aqui não se tratam de dúvidas, mas antes de *dívidas*, porque estamos na Disciplina de Direito Comercial!

O Homenageado possui ainda, a meu ver, uma outra capacidade invulgar: uma extraordinária “*memória visual*”: é capaz de identificar a passagem de um texto, de um artigo jurídico, eu quase que diria pelo *tacto*; é capaz de abrir um livro e saber exactamente o lugar da frase de que procura. E, quantas vezes me chama e me diz: “*Miguel: lê isto; E, agora, lê aquilo. E perante o meu espanto diz-me: sou eu que estou a ficar doido, ou este tipo está a dizer o contrário do que dizia antes (...)* Eles é que sabem tudo, é o que é...”!

Amiúde, após uma sessão de orais e/ou de uma discussão animada no seu gabinete, segue-se um delicioso bife de lombo (*medium rare*), obrigatoriamente regado por um bom néctar tinto (nem sempre luso, para minha tristeza...) e, por vezes, de um *scotch* para a digestão. Quantos foram (e espero que continuem a ser) os nossos bons momentos à mesa, seja num *fancy Restaurant* em Macau, seja numa Tasca na Cidade Invicta, seja no Peace Hotel em Shangai, seja em pleno *Kruger Park*, na África do Sul ou até no Restaurante “Escorpião” em Maputo. Um bom bife e bom vinho é que não pode falhar... São momentos que nunca esquecerei e que relativamente para sempre estarei “penhorado”, e disposto a “repetir” e/ou a “prestar em dobro” se interpelado a tal para o efeito!

Enfim, falar do Prof. Augusto Teixeira Garcia, é falar de um “*Homem bom*”, com um “*Espírito de Missão de Serviço público, que está no seu ADN*”, como muito bem sublinhou o meu querido amigo João Nuno Calvão da Silva (filho), aquando de uma recente e muito merecida homenagem, que igualmente foi prestada ao nosso Homenageado, pela Academia de Coimbra, tendo-lhe sido atribuído o título de *Embaixador Alumni* daquela Universidade, pelo “*exemplo humano*” que nos deixa e que seguramente nos vai continuar a deixar nos próximos e longos anos!

De volta ao Currículo, impõe-se dizer que, em 2001, Augusto Teixeira Garcia, prestou provas públicas com vista à promoção à categoria de Professor Associado, sob o tema: “*O problema das importações paralelas*”, perante um

rigoroso Júri, constituído pelos Professores Doutores João de Almeida Garrett, Rogério Soares e João Calvão da Silva (Pai), personalidades ímpares que deixaram igualmente no Homenageado, e na Comunidade Jurídica de Macau, uma inelutável e inapagável Lição, que ainda nos dias de hoje se mantém e repete!

E, com o devido respeito, dos três nomes, não posso deixar de recordar com saudade a partida prematura (ainda que todas as “partidas” sejam prematuras e por vezes umas mais “injustas” do que outras, assim quer o Destino ou quem manda nele...), não posso deixar de recordar com pesar, o nosso Estimado e Querido Professor Doutor João Calvão da Silva, que pessoalmente muito estimava (e sei que o Homenageado e todos os que se encontram presentes também), e que a todos nos contagiou com o seu saber, mas sobretudo com a sua alegria e boa disposição.

No âmbito do seu percurso académico, Augusto Teixeira Garcia, tem sido na Faculdade de Direito da Universidade de Macau, Docente e Coordenador dos programas de Mestrado e de Pós-graduação em Direito em Língua Portuguesa, e também em língua inglesa, e responsável pelo ensino do Direito Comercial e de *Company Law*.

No âmbito dos referidos Cursos de Mestrado, foi orientador de dezenas de dissertações de Mestrado, tendo participado activamente em diversos júris, como vogal e como principal arguente.

É Membro do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Macau.

É Membro da Comissão de Investigação (*Research Committee*) da Universidade de Macau.

É Membro da Comissão Bibliotecária (*Library Committee*) da Universidade de Macau.

É Subdirector do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Macau.

É arbitro, tendo já participado em grandes e importantes arbitragens nas áreas do Direito Civil e Direito Comercial.

É Docente (convitado) do Centro de Formação Jurídica e Judiciária de Macau.

É Docente dos Cursos de Adaptação ao Direito de Macau da Associação de Advogados de Macau.

Tem sido reiteradamente convidado para integrar o painel de Júri de exame final de acesso à Associação de Advogados de Macau.

É Membro do Conselho Consultivo da Reforma Jurídica (Macau)

É Membro Associado da Academia Internacional de Direito Comparado

É Membro do *European Law Institute*

É Membro do *Chartered Institute of Arbitrators* (CI Arb)

É Director Associado da Faculdade de Direito da Universidade de Macau.

Ainda com especial pertinência, importa recordar que,

Participou no Grupo Set-Off: “*The Common Core of European Private Law*”



Foi Perito da Parte Portuguesa, no Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês, para a discussão do Projecto de Código Comercial e do Projecto de Código de Registo Comercial.

Foi Perito indicado pelo Governo da RAEM para, no âmbito da VIII Conferência dos Ministros da Justiça dos Países de Língua Oficial Portuguesa, acompanhar a respectiva Missão a Timor Leste.

Foi Perito indicado pelo Ministério da Justiça de Portugal para apoiar o Governo de Moçambique na reforma do Código Comercial.

Foi Perito indicado pelo Ministério da Justiça de Portugal para apoiar o Governo de São Tomé e Príncipe na reforma da legislação comercial.

Por último, quiçá com mais interesse, é sócio e ferrenho adepto do Futebol Clube do Porto, Clube do seu coração, que invariavelmente muitas “noites sem dormir” lhe tem proporcionado ao longo dos anos...

Aqui chegado, acredito não ser despropositado dizer que é casado, com uma linda mulher, Fátima, que muitas vezes, até nos seus “silêncios”, é quem lhe dá a força necessária nos momentos difíceis! Já dizia o velho ditado: *por detrás de um Grande Homem, está sempre uma grande mulher* e, neste caso, uma grande esposa, uma grande Mãe, uma grande amiga e confidente.

Augusto Teixeira Garcia é pai de três filhos: Tiago, Mariana e Maria Francisca. Imagino o muito orgulho que sentem neste momento e do privilégio de serem filhos de um Grande Senhor, que sei que todos os dias procura dizer-vos algo de novo, algo de belo, algo que vos faça enriquecer enquanto pessoas. Mas também bem sei, as inúmeras vezes foram privados da sua companhia, sempre em nome de “*afazeres e obrigações académicas*”, que de forma quase constante o Vosso Pai é solicitado. E, quantas e quantas vezes o Augusto me dizia, naquelas tardes de sábado ou de domingo que passávamos juntos na antiga Faculdade de Direito: “*Miguel, vai para casa, juntos da tua Mulher e dos teus filhos. Eles são a nossa alegria e olha que depois o tempo não volta...*”. E, como ele, mais uma vez, estava certo... e como eu teimosamente não o ouvi...

Fechado este outro parêntesis, impõe-se sublinhar aquele que foi, seguramente, o Projecto mais desafiante colocado ao nosso Homenageado: ter sido, em 1996, nomeado Coordenador do Projecto de Código Comercial de Macau e Projecto do Código de Registo Comercial de Macau, que desde a primeira hora abraçou, tendo levado a cabo uma cuidada e apaixonante “*localização do Código Comercial de 1888*” (isto é, do velhinho Código Comercial de Veiga Beirão), transformando-o num dos (se não mesmo) mais moderno e mais avançado Código Comercial do seu tempo, que, ainda hoje, não obstante algumas pontuais revisões (*nem sempre para melhor...*), essencialmente se mantém intacto, após quase 25 anos da sua aprovação e, que, muitos outros “Códigos de Comércio” e “legislação congênere” tem influenciado, ainda que nem sempre se dê a devida referência e/

ou se dê o destaque que lhe é merecido.

Neste momento, não resisto em partilhar convosco, as palavras proferidas pelo Exmo. Senhor Dr. Jorge Noronha e Silveira, ao tempo Secretário-Adjunto para a Justiça do então Território de Macau, e constantes da Nota de Abertura ao Projecto do Código Comercial, quando sublinha o seguinte: *“Os trabalhos foram impulsionados pelo Dr. Augusto Teixeira Garcia, que lecciona na Faculdade de Direito da Universidade de Macau desde 1990. Graças à sua elevada competência e dinamismo, o Dr. Teixeira Garcia imprimiu à preparação do Projecto um elevado rigor científico, ao qual aliou um profundo conhecimento da realidade social”*.

Diria, profundo conhecimento da “realidade social”, mas também das soluções que melhor se adequavam às necessidades do comércio (local e internacional), criando um “novo Direito Comercial”, não como um *“direito da empresa”*, mas antes um *“direito à volta das empresas”*, o que obrigou a que fosse *“(…) revisitado todo o edifício do actual direito comercial, remodelando, reformulando, adaptando e modernizando toda essa vasta área da disciplina da actividade económica privada”*, mediante uma não menos esgotante consulta exaustiva de *“variados elementos de legislação estrangeira, quer de raiz romano-germânica quer anglo-saxónica”*, conforme o próprio Homenageado tão claramente sublinha na Nota Justificativa do Projecto do Código Comercial.

De sublinhar que o Código Mercantil de Macau “foi beber” à inesgotável doutrina Italiana, especialmente no que se refere à matéria do estatuto jurídico do empresário comercial, empresa comercial, disciplina dos negócios sobre a empresa, disciplina geral da concorrência e da concorrência desleal e ainda no que se refere à matéria dos títulos de crédito, contrato de estimatório, contrato de fornecimento, entre outras, mas sem olvidar os ensinamentos da rigorosa disciplina alemã, em sede de estatuto jurídico do empresário; da lei Belga quanto ao contrato de concessão, à doutrina francesa, no que respeita à disciplina dos agrupamentos de interesse económico; à lei espanhola, quanto ao penhor sobre empresas e ao penhor mercantil; à legislação canadiana, quanto à alienação da empresa, tendo ainda recorrido num ou outro ponto ao Direito Suíço, Brasileiro, Escocês, Americano e até Coreano, mas já, então, ao tempo, com a consciência presente de se estar a *“assistir, a nível do tráfico internacional, a um renascimento de um Direito Comercial Uniforme, uma nova Lex Mercatoria”*, por forma a consagrar um *“ambiente jurídico, não só mais moderno, mas também o mais amigável possível para os investidores, especialmente estrangeiros (estaria a pensar nos Kuay-los e cammones), na medida em que a disciplina proposta é semelhante à proposta pelas instâncias internacionais competentes para servirem de modelo aos vários Estados”*, citamos, uma vez mais, as palavras do nosso Homenageado constantes da Nota Justificativa.

Engana-se, pois, quem pensar que o Código Comercial de Macau é apenas



uma “transcrição” da Lei Portuguesa. E, como se deixa ver, só alguém com o conhecimento e capacidade do nosso Homenageado estava à altura do desafio, o que sem dúvida o conseguiu com louvor e distinção!

Mas a obra do nosso Homenageado, não se reduz ao Projecto do Código Comercial. De entre a sua vasta bibliografia - e na impossibilidade de citar mais de meia centena de Publicações, monografias e artigos académicos, em língua portuguesa e inglesa - não posso, ainda assim, deixar de referir, as seguintes:

*Ordem do dia: obrigatoriedade da sua inclusão na convocatória*, Administração: Revista da Administração Pública de Macau, n.º 33, 1996, pp. 611-636;

*Breves notas sobre o regime jurídico da letra de câmbio e da livrança*, Revista Jurídica de Macau, vol. III, n.º 3, 1996, pp. 7-58;

*A protecção da marca no ordenamento jurídico de Macau*, in Seminar Industrial Property Enforcement- An Introduction (Proceedings), EU-Macau Industrial Property Programme, (co-organised) Institute of Juridical Formation (Macau)/Macau Economic Services/European Patent Office, Macau, 1997;

*Breve enquadramento do contrato de locação financeira*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano II, n.º 6, 1998, pp. 45-59;

*Bankruptcy in Macao*, in One Country, various legal systems, Instituto de Estudos Europeus de Macau, 1999;

*Da reforma do Código Comercial*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano III, n.º 7, 1999, pp. 71-91;

*O novo Código Comercial de Macau*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano IV, n.º 9, 2000, pp. 29-45;

*Lei Básica e concorrência-perspectivas*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano VI, n.º 13, 2002, pp. 237-246;

*Parallel imports and IP Rights with specific regard to Macao*, in Cristopher Heath and Anselm K.Sanders (eds.), Industrial Property in the Bio-Medical Age: Challenges for Asia, Kluwer Law International, 2003, pp. 219-227;

*Direito à informação dos sócios nas sociedades comerciais: algumas notas*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano VIII, n.º 18, 2004, pp. 15-45;

*A Brief Presentation of Macao's commercial companies system*, Cadernos de Ciência Jurídica, n.º 1, FDUM, 2005, pp. 150-175;

*lendo a recente reforma do direito das sociedades da China à luz do direito societário de Macau*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano X, n.º 21, 2006 (versão chinesa publicada no n.º 3, 2006, dos Cadernos de Ciência Jurídica da FDUM, pp. 17-33), pp. 31-45;

*Unfair commercial practices and cyber consumer protection*, Cadernos de Ciência Jurídica, n.º 5, FDUM, 2007, pp.1-22;

*A cláusula de preferência quanto à transmissão de acções: algumas notas*, Nos 20 anos do Código das Sociedades Comerciais, Homenagem aos Profs. Doutores A.Ferrer Correia, Orlando de Carvalho e Vasco Lobo Xavier, vol. II, Vária, Coimbra Editora, Coimbra, 2007, pp. 379-407;

*O Direito Comercial no âmbito do direito objectivo*, in Repertório de Direito de Macau (versão portuguesa), FDUM, Macau, 2007, pp. 663-679;

*As sociedades comerciais*, in Repertório de Direito de Macau (versão portuguesa), FDUM, Macau, 2007, pp. 681-702;);

*Breve nota sobre a propriedade intelectual em Macau*, in Repertório de Direito de Macau (versão portuguesa), FDUM, Macau, 2007, pp. 703-720;

*Lições de Direito do Trabalho (I parte)*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano XI, n.º 24, 2007, pp. 201-236;

*Lições de Direito do Trabalho (II parte)*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano XII, n.º 25, 2008, pp. 159-203;

*Legal Harmonization and economic development: the African context*, in The harmonization of commercial laws in Africa and its advantage for Chinese investments in Africa, (ed.) Salvatore Mancuso, University of Macau. Institute for Advanced Legal Studies, Macau, 2008, pp. 151-165;

*Sobre a admissibilidade da exclusão de accionistas*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano XIII, n.º 26, 2008, pp. 25-61;

*Consequências da extinção dos efeitos da falência sobre a situação jurídica do falido*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano XIII, n.º 26, 2008, pp. 329-344;

*Breves notas sobre a organização da actividade mercantil em Hong Kong*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano XV, n.º 28, 2009, pp. 271-284;

*Sociedades com um único sócio – O presente e o futuro*, Formação Jurídica e Judiciária – Colectânea, tomo IV, 2010, CFJJ, Macau, pp. 205-237;

*Código (s)*, in DITEMA – Dicionário temático de Macau, vol. I, Universidade de Macau, 2010;

*Good Governance and Law*, in The Challenges of Good Governance, (edt.) Marcos Cordeiro Pires and Luís António Paulino, UNESP, Cultura Académica Editora, São Paulo, 2010, pp. 351-367;

*A propósito dos controlos de inclusão e de validade das cláusulas contratuais gerais: breves considerações sobre os art.ºs 10.º, 15.º e 16.º da Lei 17/92/M, de 28 de Setembro*, Formação Jurídica e Judiciária – Colectânea, tomo VI, CFJJ, 2011, pp. 389-421;

*Será mesmo necessária a indicação do objecto social? A propósito de uma recente alteração na cláusula de objecto do direito inglês*, Boletim da Faculdade de Direito da Universidade Macau, ano XIV, n.º 29 Especial, 2010, pp. 255-277;



*A matriz portuguesa do direito mercantil dos PALOPs*, in A China, Macau e os Países de Língua Portuguesa. XX Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Macau-China, 2010, pp. 355-360;

*O Código Comercial de Macau e os contributos do direito comparado*, DSR -Direito das Sociedades em Revista, Outubro 2011, Ano 3, Vol. 6, Almedina, pp. 125-154;

*O regime legal da duração do trabalho em Macau (revisitado, vinte anos depois)*, in Reflexões sobre o Direito do Trabalho e Segurança Social em Moçambique e Macau, Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, (coord.) Orquídea Massarongo-Jona/Augusto Teixeira Garcia, Maputo, 2012, pp. 177-212;

*The Commercial Code and Comparative Law: A Happy Marriage?*, in New Frontiers of Comparative Law, (eds.) Tong Io Cheng/Salvatore Mancuso, University of Macau/LexisNexis, Hong Kong/Singapore/Malasya/China, 2013, pp. 141-154;

*Unfair Commercial Practices and Cyber Consumer Protection*, in New Frontiers of Comparative Law, (eds.) Tong Io Cheng/Salvatore Mancuso, University of Macau/LexisNexis, Hong Kong/Singapore/Malasya/China, 2013, pp. 193-206 (republicação do artigo de Cadernos de Ciência Jurídica, n.º 5, FDUM, 2007, pp.1-22);

*Codification in China: The Special Case of Macau*, co-autor com Wei Dan/Paula Nunes Correia/Tong Io Cheng, in The Scope and Structure of Civil Codes, Julio César Rivera (ed.), Springer, 2013, pp. 83-104;

*Investimento Directo em África: algumas breves notas*, in Questões Jurídicas Contemporâneas Relativas ao Comércio e Investimento China-África, (coord.) Wei Dan/Orquídea Massarongo-Jona, Almedina, Coimbra, 2014, pp. 21-28;

*Assembleia geral e administração de sociedades anónimas. Poderes e competências. Algumas notas de direito societário macaense*, Lusíada. Direito, Série II, n.º 13 (1.º semestre 2015), pp. 103-118;

*Abstenção e formação de maioria deliberativa nas sociedades por quotas: o regime macaense*, Revista Electrónica de Direito, n.º 3, Outubro, 2015 (s/ paginação);

*Macau Insolvency Law and Cross Border Insolvency Issues*, in Trade Development Trough Harmonization of Commercial Law, (eds.) Muruga Perumal Rasmawamy/João Ribeiro, Comparative Law Journal of the Pacific/Journal de Droit Comparé du Pacifique, Volume Hors-série XIX (2015), Wellington, New Zealand, ISSN 1772-1644, pp. 337-344;

*Do enquadramento do arrendamento: Apontamentos para os alunos*,

BFDUM, Ano XIX, n.º 36, 2015, pp. 101-202;

*Os crimes societários no Código Comercial de Macau: algumas notas*, in *Desafios ao Direito Penal na Sociedade do Séc. XXI*, Faculdade de Direito - Universidade Eduardo Mondlane, (coord.) Orquídea Massarongo-Jona, Maputo, 2016, pp. 135-145;

*Grupos de sociedades e desconsideração da personalidade jurídica em Macau*, in *Um Diálogo Consistente. Olhares Recentes sobre Temas do Direito Português e de Macau*, (coord.) Tong Io Cheng/Hugo Duarte Fonseca, Associação de Estudos de Legislação e Jurisprudência de Macau, Macau, 2016, pp. 47-68;

*Extinção dos efeitos da falência em relação ao falido e direitos dos credores*, in *Falência, Insolvência e recuperação de empresas - I.º congresso de Direito Comercial das Faculdades de Direito da Universidade do Porto, de S. Paulo e de Macau*, Miguel Pestana de Vasconcelos (coord.), Porto, FDUP, 2017 (e-Book), pp. 30-63;

*Alterações meramente pontuais (Satzungsdurchbrechungen) ou simples violações dos estatutos das sociedades?*, Congresso Comemorativo dos 30 Anos do Código das Sociedades Comerciais, (coord.) Paulo de Tarso Domingues, Almedina, 2017, pp. 287-337;

澳門及其在葡語國內的影響：法律和其他方面, in *全球化與澳門：澳門在亞太和拉美之間的對外平台角色*, Gary Ngai (ed.), Fundação Macau, Social Sciences Academic Press (China), Macau, 2017, pp. 432-437;

*Da natureza jurídica das fichas de jogo*, BFDUM, 2018, n.º 43, pp. 111-140;

*O Código Comercial de Macau e os contributos do direito comparado*, Revista da AJURIS, vol. 45, n.º 145, 2018, pp. 313-342 (anteriormente publicação da DSR);

*Da natureza das fichas de jogo no ordenamento jurídico de Macau*, Cadernos de Direito Privado, n.º 64, Out/Dez, 2018, pp. 3-19;

*Concessão por arrendamento e direito de superfície*, BFDUC, XCV, Tomo I, 2019, pp. 671-723;

*O (re)surgimento do dever de lealdade no direito alemão da sociedade por acções*, DSR, Ano 12, vol. 23, 2020, pp. 99-123.

*Marca: caducidade por não utilização séria e renovação*, RFDUL (Lisbon Law Review), vol. LXIV, n.º 1, tomo 1, 2023, pp. 329-377.

Como se deixa ver, um grande, variado e invejável legado...

Centrando-me agora na obra: “*Lex Mercatoria*”, o título deixa revelar a alusão, com o seu natural propósito, à “Lei dos Mercadores” no tempo da Europa Medieval; ou à “Lei Mercantil”, aplicável “àqueles que praticassem actos de comércio, fossem comerciantes ou não”, no dizer do velhinho Código de Veiga Beirão; ou, aludindo a uma linguagem mais actual, pode dizer-se que procura aludir à “Lei dos empresários comerciais”, isto é, “àqueles que, em seu nome, por



*si ou por intermédio de terceiros, exercem uma empresa comercial*” (nos termos que resulta do art. 1.º do Código Comercial de Macau), e oferece um conjunto de textos jurídicos de elevada qualidade, a respeito de temas abrangentes e de especial actualidade, a maioria dos quais com relação (leia-se, em *conexão*) com o nosso Homenageado, e/ou com as suas principais áreas de estudo: o Direito Comercial, em particular, mas todo o Direito Civil em geral.

De entre outros, quero salutar a participação dos Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, meus Mestres e também Mestres do nosso Homenageado e, em especial, da Senhora Professora Doutora Anabela Miranda Rodrigues, do Senhor Professor Doutor António Pinto Monteiro, do Senhor Professor Doutor Manuel Lopes Porto, do Senhor Professor Doutor Manuel Coutinho de Abreu, do Professor Doutor Filipe Cassiano dos Santos, que muito honram e enriquecem, a todos os níveis, este conjunto de Estudos jurídicos que hoje se dá a conhecer e que desde a primeira hora se disponibilizaram a fazer parte desta singela, mas merecida Homenagem!

Aos demais participantes na obra, merece igualmente ficar registado um especial apreço, fazendo notar as “palavras de carinho” que alguns entenderam dirigir ao Homenageado, ainda que certamente *insuficientes* para expressar toda a admiração, toda a amizade e o carinho que lhe são devidos.

Assim, a todos os que, de uma maneira ou de outra, tornaram possível o Lançamento desta obra de Homenagem, atrevo-me, em meu nome e em nome da Comissão Organizadora, a deixar o nosso Muito obrigado!

Sem desprimor, aos que, por motivos pessoais, afazeres profissionais e/ou outros, não puderam tomar parte nesta Edição, estou em crer que o possam vir a fazer num Segundo Volume, porque este terá ficado *seguramente incompleto*...

Faço, pois, votos, para que este seja apenas o primeiro de muitos Estudos de Homenagem que venham a seguir-se no futuro, relativamente a outras personalidades que igualmente contribuem para a manutenção do estudo e divulgação do Direito em Macau.

Direi, por último, e para terminar, que a “olhar nos olhos” o nosso Homenageado, vem-me à memória dois versos da letra de uma música que todos vão reconhecer e que são para mim o “retrato cantado” do meu Querido e muito estimado Amigo Augusto Teixeira Garcia, e que não resisto em soletrar convosco: “*E esse teu ar grave e sério, num rosto de cantaria, que nos oculta o mistério*”, *de um coração forte e repleto de alegria!*

Prometi que não iria ser breve, mas espero ter conseguido sê-lo!

Muito obrigado.

